

# Última canção dos Beatles no topo das tabelas britânicas

written by O Cidadão | 6 de Novembro, 2023



Lançada no dia 2 de novembro, a faixa, gravada por John Lennon e completada após a sua morte pelos outros membros do grupo, está atualmente a ultrapassar os seus rivais, segundo a Official Charts.

Com base nesta tendência, pode estar a caminho de assumir o primeiro lugar na próxima tabela semanal, destronando a superestrela norte-americana Taylor Swift.

Este é o 18.º single da banda de Liverpool a chegar ao topo da tabela. O primeiro foi "From me to you", em 1963, e o anterior foi "The Ballad of John and Yoko", em 1969, pouco antes da separação da banda, em abril de 1970.

A nova música, na qual **Lennon e George Harrison trabalharam na década de 1970**, e que **Paul McCartney e Ringo Starr completaram no ano passado**, foi trabalhada através de **Inteligência Artificial**, de modo a retirar a voz de John Lennon da gravação **'demo' original**, disse McCartney à BBC.

*“Lá estava a voz de John, cristalina. É muito emocionante”*, disse o músico à estação britânica, destacando que a **edição final reúne todos os elementos da banda**.

*“Now and Then”* também fará parte da reedição do *“Red Album”* e do *“Blue Album”*, coletâneas dos êxitos dos The Beatles lançadas pela primeira vez em 1973, relativas aos anos de 1962-1966 e de 1967-1970, respetivamente.

**A tecnologia de IA tornou recentemente possível isolar a voz de Lennon e misturá-la com gravações de outros cantores, incluindo George Harrison antes da sua morte em 2001.**

A canção foi completada e lançada pelos dois membros sobreviventes, **Paul McCartney, 81 anos, e Ringo Starr, 83 anos**.

No comunicado sobre o lançamento de *“Now and Then”*, pode ler-se que se trata *“de uma gravação genuína dos Beatles.”*

Para Ringo Starr, sobrevivente da banda, o trabalho de edição de *“Now and Then”* *“foi o mais perto de ter Lennon de regresso à sala”* de gravação.

*“Now and Then”* foi escrita por **John Lennon depois da separação dos Beatles**, em 1970.

Após a morte do músico, assassinado em Nova York em dezembro de 1980, a sua viúva, Yoko Ono, deu a McCartney uma cassete que tinha inscrito **“For Paul”**. Esta 'demo', além de *“Now and Then”* também continha as primeiras versões de *“Free As A Bird”* e *“Real Sees it”*, que foram publicadas como 'single' e no álbum *“Anthology”*, de 1995.